

Pacientes fazem fila para agendar consulta enquanto absenteísmo chega a 30% no ABC

George Garcia

A abertura de agenda médicas na rede pública no início do mês gera uma corrida em busca de vagas para atendimento. Na segunda-feira (03/07) uma fila enorme se formou em frente a Policlínica do Centro de São Bernardo que, segundo a prefeitura, teve um ingrediente a mais além do movimento intenso; uma lentidão no sistema de agendamento. Só nas três maiores cidades da região – Santo André, São Bernardo e São Caetano, são quase 50 mil consultas, em média, todos os meses.

Em nota enviada ao RD, a Prefeitura de São Bernardo disse que as pessoas que procuraram a Policlínica Centro na segunda-feira (03/07) já haviam passado por consulta e buscavam agendar retorno, na maioria das vezes para apresentar os exames solicitados. “A fila registrada neste dia foi ocasionada por lentidão do sistema, o que acarretou em uma demora acima do normal no atendimento de cada paciente”, explica o comunicado.

De acordo com a Secretaria de Saúde de São Bernardo as especialidades mais procuradas são ortopedia e a gastroenterologia e que, apesar da demanda alta, o número de faltas às consultas agendadas é alto. “A média mensal em especialidades é de 7.583 consultas. O registro de absenteísmo ainda é alto, em torno de 25%. A administração trabalha na redução deste percentual com a implantação da confirmação das consultas via whatsapp, em tempo hábil para remanejamento, e a implantação de teleregulação e telematriciamento para algumas especialidades. Os munícipes que não conseguiram o agendamento do retorno têm seus nomes e telefones anotados e poderão ocupar as vagas dos desistentes e serão avisados sobre a abertura de novas vagas disponibilizadas”, orienta a prefeitura.

Pacientes aguardam para agendar consulta em frente à clinica em São Bernardo.
(Foto: Reprodução)

Em São Caetano são mais de 15 mil consultas mensais, em média e o nível de absenteísmo é bem semelhante ao de São Bernardo. “O município registra as

demandas de consultas de forma cronológica e as agendas são preenchidas baseadas em protocolos, classificação de risco e demais critérios de priorização. Essa fila se faz necessário para que o município ofereça assistência integral com os princípios da universalidade, equidade e integralidade do serviço. O município conta com um sistema de agendamento por telefone ou aplicativo, serviço de mensagens instantâneas conectado à internet (WhatsApp) onde o paciente recebe mensagem com data, horário e local da consulta ou exame podendo confirmar ou desmarcar. O percentual médio de não comparecimento as consultas, varia entre 25% a 30%”, informou o município, em nota.

A maior demanda de especialidades em São Caetano é para as especialidades de oftalmologia, dermatologia e ortopedia. “Mesmo havendo filas, o município garante a oferta das consultas seguindo os princípios do SUS. Além disso, contamos com a Telemedicina, principalmente para consultas especializadas que tem ajudado a equalizar as filas”, explica o paço de São Caetano.

A Secretaria de Saúde de Santo André retomou em 2023 o programa Saúde Fila Zero, que havia sido lançado em 2017, mas que foi paralisado por quase três anos em razão da pandemia da covid-19 e mutirões são realizados para zerar a fila de consultas e exames o que se espera acontecer em agosto. “Apenas de janeiro a junho deste ano foram ofertadas, por meio da realização de mutirões, mais de 107 mil consultas e exames, em diversas especialidades. As forças-tarefa serão realizadas até agosto, quando serão zeradas todas as filas na rede municipal de saúde de Santo André.

Os agendamentos das consultas médicas em Santo André são realizados diretamente nas 34 unidades básicas de saúde. “Com a realização dos mutirões, em média, estão sendo ofertadas cerca de 25 mil consultas todos os meses na rede municipal. As especialidades mais procuradas são ortopedia, cardiologia e neurologia. O absenteísmo durante a realização dos mutirões foi de cerca de 30%”, informou a prefeitura andreense.

Diadema informou que as consultas na Atenção Básica são agendadas diariamente pelos munícipes UBS de referência conforme prioridade clínica. A cidade não informou a média de consultas mensais. “As agendas são configuradas para agendamento por um período de até 45 dias, abrindo novas vagas sempre nesse intervalo. Os serviços trabalham com o monitoramento e absenteísmos das consultas, informando a população e o conselho gestor sobre as vagas ofertadas X faltas dos pacientes. Além disto, o município tem realizado reuniões temáticas semanais, dentro do Programa ‘Saúde no Território’, com a presença do secretário e representações do governo para dialogar com a comunidade sobre as

necessidades de saúde da população e mediante essas demandas, aprimora o seu planejamento de gestão”, relatou a prefeitura.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3283216/pacientes-fazem-fila-para-agendar-consulta-enquanto-absenteismo-chega-a-30-no-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde